



**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA PARA**

**PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CARUARU**

Andreza cavalcanti vasconcelos

Alexsandra Tenório de Melo

Cristhiane Patrícia Lima Santiago Leitão

Flavia Gymena Silva de Andrade

Luciana Dilane dos Santos Barbosa<sup>1</sup>

Kenya Michelly Pereira Tabosa Lucas

Paulo Isaac de Souza Campos

Tiago Emanuel Alves da Silva

**RESUMO**

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído no ano de 2007 com o intuito de promover a intersetorialidade entre saúde e educação, levando para dentro das escolas a proposta de trabalhar a promoção da saúde e prevenção de agravos, bem como a construção da cidadania, buscando fortalecer o desenvolvimento escolar e a diminuição das vulnerabilidades existentes. Conhecendo a realidade e andamento deste programa no município de Caruaru, foram identificadas dificuldades e o não cumprimento das ações preconizadas pelo PSE de forma efetiva e baseando-se neste contexto, o presente projeto foi desenvolvido, na busca de concretizar o PSE no município através da promoção de ações que fortaleça o vínculo entre os setores saúde e educação, e conseqüentemente facilite o processo de realização do programa de forma eficaz. Para isso, o projeto vem propor uma formação continuada para os professores, abordando as diretrizes instituídas pelo PSE, utilizando metodologias ativas, as quais são estratégias pedagógicas que tem como foco a aprendizagem do aluno, tornando-o ativo no processo da construção do conhecimento e tendo o professor com facilitador do ensino. Conclui-se que através deste projeto de intervenção, o PSE seja desenvolvido de forma concreta, promovendo uma nova metodologia de ensino para os professores e uma melhor qualidade de vida para os alunos (fisicamente, socialmente, culturalmente, etc), refletindo, deste modo, em toda sociedade que só terá benefícios, pois será constituída por

---

<sup>1</sup> dilane.barbosa@gmail.com



cidadãos ativos, capazes de enfrentar e solucionar os problemas existentes, trazendo melhorias como um todo para o município de Caruaru.

Palavras-chave: metodologias ativas, inovação pedagógica, educação em saúde, formação continuada, programa saúde na escola.

## 1 DIAGNOSTICO DO PROBLEMA A SER ENFRETTADO E PORQUE A INSERÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS PODE CONTRIBUIR PARA ESSE ENFRETTAMENTO.

O Programa Saúde na Escola (PSE) pretende integrar e articular de forma permanente a saúde e a educação, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida por meio de ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, colaborando assim para minimizar a vulnerabilidade e melhorar a formação integral dos estudantes (BRASIL, 2009). Para a execução deste programa se faz necessário o desenvolvimento de ações que articulem a rede de educação e saúde, bem como o modelo político pedagógico da escola, considerando o contexto social, o diagnóstico local e perfil epidemiológico dos alunos (SANTOS, 2015).

Como proposta atual, o programa objetiva promover a saúde e a cultura de paz, estreitando laços entre a educação e a rede pública de saúde, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos, contribuindo para a constituição de condições para a formação integral de educandos e fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar (BRASIL, 2017).

A cultura de paz mencionada no PSE é instrumentalizada através do plano Juventude Viva que reúne ações de prevenção para reduzir a vulnerabilidade de jovens negros a situações de violência física e simbólica, visando a ampliação dos direitos da juventude, a desconstrução da cultura de violência, a transformação de territórios atingidos por altos índices de homicídios e o enfrentamento ao racismo institucional, com sensibilização de agentes públicos para o problema. Esse plano não atua em todas as cidades do Brasil, somente



as pactuadas, e foi evidenciado que Caruaru possui esse vínculo, mas as atividades preconizadas para a efetuação do plano ainda são insuficientes (BRASIL,2014).

A partir da análise dos indicadores e relato dos membros responsáveis pelo programa em questão no município de Caruaru, identificou-se a dificuldade no cumprimento do art.8 inciso III da Portaria interministerial n. 1055, de 25 de abril de 2017 que preconiza que para a execução do PSE compete ao Ministério da Saúde(MS) e Ministério da Educação (MEC): “subsidiar a formulação das propostas de formação dos profissionais de saúde e da educação básica para a implementação das ações do PSE”.

Percebeu-se ainda uma desarticulação entre os principais atores do programa: o setor de educação e o setor da saúde, na qual segundo as próprias diretrizes do PSE, deve haver uma interdisciplinaridade e intersetorialidade, unidos para a promoção a saúde dos estudantes como forma de garantir inclusive a integralidade. Outro ponto descoberto é o monitoramento e a avaliação permanente, pois o programa deve ocorrer ao longo dos doze meses e não somente de forma esporádica e pontual.

No diagnóstico de campo, obtivemos informações dos gestores acerca do programa supracitado, o qual relatou as ações designadas aconteceram apenas uma vez no ano, propondo ações relacionadas à vacinação, o que somente essa não contemplaria as prerrogativas do PSE, conforme a portaria interministerial n. 1055, de 25 de abril de 2017, que deve acontecer de forma contínua, propicia um diagnóstico mais fidedigno das condições dos discentes, para que o planejamento das ações seja de acordo com o contexto escolar e social.

## 2 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLOGIAS ATIVAS (CONCEITO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLOGIAS ATIVAS; CRITÉRIOS DE INOVAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO).

Diante desse contexto para que seja possível a intervenção satisfatória entendeu-se que as metodologias ativas podem resgatar o interesse pelas novas possibilidades de aprender e ensinar no contexto da sala de aula frente às adversidades encontradas. Sabendo-se que, segundo Valente, Almeida, Geraldini (2017) metodologias ativas são estratégias pedagógicas que colocam o foco no processo de ensino e aprendizagem nos escolares, a fim de envolvê-los, engajá-los em atividades práticas, em um ambiente de aprendizagem ativa, no qual o



professor será o orientador e facilitador do processo de aprendizagem, e não uma fonte técnica de informação e conhecimento.

Ainda assim, percebe-se que tornar o sujeito ativo vai muito além da utilização de metodologias ativas de ensino aprendizagem, e perpassa pelo uso de inovações pedagógicas que, como refere Carbonell (2002), é o conjunto de intervenções, decisões e processos, com certo grau de intencionalidade e sistematização, que trata de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E por sua vez, introduzir, em linha renovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e outras formas de organizar e gerir o currículo, a escola e a dinâmica da classe.

Os critérios utilizados para a proposta de intervenção se basearam a partir das principais ações da rede de educação básica pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e as suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis.

### 3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM INSERÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS (PROPOSTA DE INTERVENÇÃO).

-Objetivo: essa proposta de intervenção visa promover a formação de professores da rede de ensino do município de Caruaru-PE, como forma de incitá-los a desenvolver atividades no contexto da sala de aula que contemplem as prerrogativas do Programa Saúde na Escola – PSE, de modo interdisciplinar.

-Local: Definir uma escola ou empresas parceiras para execução dos encontros.

-Facilitadores: Profissionais de saúdenas especialidades de enfermagem, educação física, serviço social, odontologia, nutrição e psicologia

-Público: professores da pré-escola e rede básica de ensino pactuadas pelo programa.

-Os encontros serão divididos em 4 eixos, que serão divididos em dois dias consecutivos nos dois turnos.



A proposta visa principalmente tornar claro quais as principais linhas de ação que de acordo com o Art. 10 o município que promove o Programa Saúde na Escola deverá realizar as seguintes ações:

- I. Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- II. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- III. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V. Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- VII. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- VIII. Verificação e atualização da situação vacinal;
- IX. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- X. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
- XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
- XII. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

1º Passo: Identificar os contextos escolar e social e realizar o diagnóstico local de saúde.

O processo de inscrição dar-se-á através do preenchimento de um formulário que será disponibilizado em plataforma eletrônica (via e-mail/Google Docs.). Além do formulário de inscrição, será disponibilizado um questionário para os professores que participarão do curso de formação, a fim de traçar um diagnóstico acerca da realidade da escola/região. 2º Passo: Encontros Discursivos



Dia 1- Turno: Manhã (8h às 12h)

| Eixo: Promoção de cultura de paz com uso de práticas corporais e de lazer                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                           |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Atividade                                                                                                                                                                                                                                                      | Objetivo                                                                                                                                                                                                                  | CH |
| Apresentação da perspectiva pedagógica e matriz dos encontros                                                                                                                                                                                                  | Evidenciar as propostas para maior engajamento do grupo                                                                                                                                                                   | -  |
| Brainstorm- O que é PSE? Instrumento: post-it                                                                                                                                                                                                                  | Clarificar os pensamentos acerca da proposta do programa seus objetivos, princípios e diretrizes para a promoção da saúde do escolar.<br><br>Após execução será apresentado algumas respostas do questionário do passo 1. | 1h |
| -Exposição visual sobre cultura de paz, uso de drogas e práticas de lazer.<br>-Apresentação grupo de danças regionais da cidade.<br>-Disponibilizar pelo e-mail cadastrado a caderneta de práticas de lazer <sup>1</sup> e plano juventude viva <sup>2</sup> . | Instigar no docente a percepção de que o estudante pode fazer uso de atividades culturais (regionais) como forma de construir a identidade social e afastar as vulnerabilidades.                                          | 2h |
| Construir uma “boneca de barro”, o recurso utilizado: a definir (massa de modelar ou barro)                                                                                                                                                                    | Valorizar a cultura local                                                                                                                                                                                                 | 1h |

<sup>1</sup>[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno\\_praticas\\_corporais\\_atividade-fisica\\_lazer.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_praticas_corporais_atividade-fisica_lazer.pdf)

<sup>2</sup>[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/notas\\_tecnicas/nota\\_tecnica\\_pse\\_juventude\\_viva.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/notas_tecnicas/nota_tecnica_pse_juventude_viva.pdf)

Dia 1 – Turno Tarde (13h às 17h)

| Eixo: alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil |                |    |
|--------------------------------------------------------------|----------------|----|
| Atividade                                                    | Objetivo       | CH |
| TDICs- Gravar um vídeo comentando sobre o                    | Refletir sobre | 1h |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                   |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| almoço produzido nas escolas, numa proposta crítica- Realizar em grupos a definir                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | alimentação oferecida nas escolas                                                 |    |
| Ensino híbrido- Será dividido em três ilhas mediadas por três profissionais de saúde: Um educador físico: importância da atividade física no combate a obesidade, com uso de jogos. Um nutricionista: debaterá sobre alimentação saudável com uso dos vídeos produzidos. Um enfermeiro sobre doenças advindas da obesidade como diabetes e hipertensão na infância utilizando notícias e censos veiculados na mídia.<br>Com a dinâmica de rodízio e um consenso final. | Perceber a obesidade numa visão multidisciplinar                                  | 2h |
| Construção de um jogo sobre alimentação saudável numa proposta que envolva exercícios físicos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Tornar evidente a possibilidade de unir os temas para o desenvolvimento da saúde. | 1h |

Dia 2- Turno: Manhã (8h às 12h)

| Eixo: Saúde corporal, sexual e responsabilidade social                           |                                                                   |         |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------|
| Atividade                                                                        | Objetivo                                                          | CH      |
| Desafio- em grupo escreva numa cartolina palavras chaves acerca do eixo proposto | Evidenciar lacunas sobre a temática para ser debatida em seguida. | 30 min. |



|                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                      |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Ensino híbrido- Será disposto três ilhas, uma orientada por um odontólogo (saúde bucal), um enfermeiro (saúde ocular e auditiva) e outro enfermeiro (saúde sexual). Com a dinâmica de rodízio e um consenso final. | Perceber a saúde numa visão integral, com a responsabilidade também dos professores. | 2 h     |
| Brainstorm- O que fazer se seu aluno usa drogas? E se sua aluna engravida? Se percebe hematomas?<br>Instrumento: post-it                                                                                           | Problematizar iniquidades sociais                                                    | 30 min. |
| Discussão expositiva sobre os problemas sócias na escola com um profissional se serviço social.                                                                                                                    | Evidenciar soluções para casos problemas.                                            | 1h      |

## Dia 2- – Turno Tarde (13h às 17h)

| Eixo: avaliação e feedback: A última etapa propõe avaliar todo o processo de ensino aprendizagem da oferta realizada. A avaliação aqui pretendida trata da aferição de resultados que impliquem em mudanças na atitude dos trabalhadores aperfeiçoando a prestação de serviços públicos. |                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----|
| Atividade                                                                                                                                                                                                                                                                                | Objetivo                                                       | CH |
| Desafio: Trace estratégias de combate ao mosquito Aedes aegypti, preferencialmente com novas ideias como repelente natural.                                                                                                                                                              | Propor estratégias para que o aluno seja protagonista da ação. | 1h |



|                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Construir um plano de aula com as temáticas do PSE- Em grupo separado por especialidades, propor uma aula que contemple as ações do programa. | Elaborar uma aula para que o aluno perceba que as ações do programa são aplicáveis e fazem parte de seu cotidiano (Ex. dança no contexto de história, saúde sexual na biologia, etc.) | 2h |
| Preencher folhas de avaliação do encontro.                                                                                                    | Captar as percepções dos participantes após a implementação do curso.                                                                                                                 | 1h |

### 3º Passo: Avaliação pós-curso

Criar um grupo no WhatsApp para fazer o acompanhamento sobre a execução da proposta. Os docentes serão orientados a postar fotos e descrever sobre como realizaram as atividades, sinalizando os pontos positivos, bem como as dificuldades encontradas, para possíveis ajustes. O feedback dado pelos professores deverá acontecer após 30 dias do término da formação, e em seguida a cada 30 dias durante seis meses.

Como sugestão, as atividades poderão ser desenvolvidas em conjunto com as equipes de Saúde da Família que abrangem o território da escola.

## 4 JUSTIFICATIVA DA VIABILIDADE DA INTERVENÇÃO PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA (CONTRIBUIÇÕES)

Na busca de uma maior integração e articulação no Programa de Saúde na Escola, vislumbrando uma melhoria na qualidade de vida por meio de ações educativas promovendo à saúde, observando, através dos indicadores do município de Caruaru, a necessidade de melhorar o cumprimento destas ações, o projeto busca intervir na



intenção de oferecer uma formação profissional com base nas metodologias ativas para os profissionais da saúde e da educação, a fim de retomar o interesse destes profissionais para a importância da articulação destes dois aspectos.

Uma educação com base na prevenção de agravos e na promoção da saúde é o caminho para conscientizar as pessoas sobre seus papéis e responsabilidades no cuidar. Acreditamos que o projeto poderá contribuir significativamente, visto que as metodologias ativas tendem a colocar os profissionais diante dos problemas por eles citados e ajudam a buscar alternativas/soluções para o enfrentamento.

Uma das principais contribuições se baseia na percepção sobre saúde para que os estudantes sejam detentores de conhecimento acerca de suas condições primárias, na construção de uma identidade cidadão, pautada em princípios éticos, e que contribua para a diminuição dos homicídios em jovens, que na cidade de Caruaru encontra-se num elevado índice.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim a proposta de intervenção traz um alicerce voltado totalmente para o protagonismo estudantil, considerando as práticas de metodologias ativas na busca pelo conhecimento, principalmente nos objetivos do programa de saúde na escola que visa não somente colocar em pauta questões básicas de saúde, mas também proporcionar reflexão sobre o que é ter saúde, não focado somente um modelo biológico, mas também discutir a formação cidadã, já que o programa incentiva a cultura de paz.

As propostas inovadoras são sempre desafiadoras, principalmente nessa temática que ainda é pouco abordada, teremos professores que ainda não estão adaptados a esse programa e por vezes não conhece seu objetivo, e talvez a dinâmica de ensino ofertada para as temáticas sejam tradicionais ou pior as atividades são delegadas a outros profissionais, não contemplando as diretrizes do programa, essas práticas não proporcionam uma adesão satisfatória por parte dos alunos.



6 REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde na Escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Saúde na Escola. Caderno Temático. Práticas Corporais, Atividade Física e Lazer – Versão preliminar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília:

Editora do Ministério da Saúde, 2015.

CARBONELL, Jaume. A aventura de inovar: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, A.N.; Proposta de Intervenção para Fomentar o Programa Saúde na Escola no Distrito Industrial no Município de Contagem em Minas Gerais. Belo Horizonte – MG, UFMG, Curso de Especialização Estratégia de Saúde da Família, 2015.

VALENTE, José Armando; BIANCONCINI DE ALMEIDA, Maria Elizabeth; FLOGI SERPA GERALDINI, Alexandra. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 17, n. 52, p. 455- 478, jun. 2017. ISSN 1981-416X. Disponível em:  
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/9900>. Acesso em: 21 nov.

2017.